

TOLERÂNCIA À GERMINAÇÃO EM TRIGO SOB DOIS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Possebon, B.¹; Scheeren, P. L.²; Guarienti, E. M.³

O melhoramento genético de trigo (*Triticum aestivum*) visa contribuir e incrementar a produção e a produtividade dessa cultura, buscando em diferentes ambientes, mais eficiente tolerância a fatores bióticos e abióticos para maior rendimento e qualidade de grãos. Assim, o melhoramento tem desempenhado papel importante para o progresso da cultura, levando aos produtores cultivares de altos rendimentos, com características agrônomicas desejáveis, estabilidade de produção e aceitação no mercado. O presente trabalho teve como objetivo analisar o índice de germinação na espiga em pré-colheita em cinco genótipos de trigo: 2-7015, 2-7026, 2-7082, 2-7108, 2-7445 e, ainda, na cultivar Frontana, usada como testemunha. Foram empregados dois métodos de avaliação nos grãos: escore visual e número de queda (*Falling Number*) e realizada uma comparação entre os seus resultados, visando a analisar a confiabilidade do método visual. Foi feita a análise de correlação entre os escores visuais de germinação e o valor do número de queda. Como resultados, foi verificado que os genótipos 2-7445 e 2-7015 apresentaram-se como os mais tolerantes à germinação na espiga em pré-colheita. Também, o genótipo 2-7445 apresentou o maior valor de número de queda, porém ainda abaixo da testemunha, mostrando que poderá ser um material considerado como moderadamente resistente no quesito germinação na espiga. Os resultados indicaram que o método visual de avaliação é confiável e pode ser uma ferramenta importante para os melhoristas de trigo e produtores que necessitem avaliar seu material com rapidez e agilidade.

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade de Passo Fundo - UPF. Bolsista do CNPq/Pibic. E-mail: brunapossebon@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador.

³ Pesquisador da Embrapa Trigo.